

**Universidade de Brasília**  
**Departamento de Economia**  
**Disciplina: Teoria do Desenvolvimento Econômico**  
**Professor: Carlos Alberto**  
**Período: 2/08**  
**Terceira Prova**

### **Questões**

(Exceto na questão 10, em todas as outras só uma das alternativas é correta ou verdadeira. A escolha correta vale um ponto, o aluno que não responde não ganha nem perde pontos e a escolha incorreta tem um valor de -1)

1. “As causas iniciais da heterogeneidade estrutural são de natureza econômica, mas são fatores de ordem tecnológica que a aprofundam, dão-lhe permanência e fazem do subdesenvolvimento um processo fechado, que tende a autogerar-se” Esta frase corresponde:

- a) a uma estilização do Modelo de Lewis com progresso tecnológico;
- b) a uma interpretação cepalina do subdesenvolvimento;
- c) a um Modelo de Crescimento Endógeno aplicado às economias sub-desenvolvidas;
- d) nenhuma das alternativas anteriores.

**Resposta: b).** Em realidade, essa frase, que sintetiza vem o pensamento da escola da CEPAL, corresponde a um “cepalino”, Celso Furtado. Ela está no seu livro **Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico**, Edição Nacional, 1977, página 196.

2. No Modelo original de Lewis:

- a) a migração rural urbana se produziria devido às condições de pobreza nas áreas “atrasadas ou rurais”;
- b) a migração rural urbana seria permanente até que nenhuma pessoa fique no setor rural;
- c) a migração rural urbana se produziria devido à demanda de trabalho no setor moderno e a um diferencial de salários que viabilizaria essa migração;
- d) a migração rural urbana seria uma consequência da adoção de tecnologias capital intensivas no setor rural que não conduziria com a escassez relativa de fatores nesse espaço;

**Resposta: c)**

3. “No Modelo de Lewis, a concentração de renda tende a reduzir-se já nas primeiras etapas do processo do desenvolvimento, uma vez que a migração de um setor de subsistência para outro moderno e de elevada produtividade tende a

umentar os salários (lembramos que no Modelo de Lewis os salários estão determinados pela produtividade)” Responder se é verdadeiro ou falso.

**Resposta: Falsa**

4. “Para a escola desenvolvimentista, como a CEPAL, o mercado de trabalho informal é uma consequência natural do excesso de regulamentação, da burocracia estatal, da existência de salários mínimos, etc. Esse conjunto de fatores geram um excedente de mão-de-obra que acaba deteriorando os termos de troca e impossibilita os países de sair do subdesenvolvimento” Responder se é verdadeiro ou falso.

**Resposta: Falsa.**

5. “Como no caso de XXXX, não se entende muito bem porque o trabalho de XXXX gerou tanto impacto. O único que parece ter deixado como análise clara são duas pistas sobre a planificação do desenvolvimento. A primeira, que os esforços para atingir o desenvolvimento poderiam concentrar-se em poucas indústrias estratégicas em lugar de procurar o *take-off* em toda a economia. ....” Esta é uma frase de Paul Krugman em uma conferência do Banco Mundial há mais de uma década (A tradução é minha) No lugar de XXXX tem o nome de dois economistas que representam uma escola de pensamento. A pergunta é:

- a) esses autores que Krugman criticava são dois representantes dos novos modelos de crescimento endógeno;
- b) esses autores que Krugman criticava são dois representantes da escola desenvolvimentista;
- c) esses dois autores representados por XXXX são Harrod e Domar.

**Resposta: b) Os autores eram Lewis e Hirschman.**

6. “O mercado de trabalho informal é um espaço que, ainda que represente um excedente estrutural de mão-de-obra, no curto prazo seu nível de emprego e salários atua de forma anti-cíclica: caem os rendimentos e o aumenta o emprego quando a economia cresce e sobem os rendimentos e cai o emprego quando a economia está em recessão. Como a pobreza se concentra no setor informal, essa flutuação de curto prazo acaba sendo um paliativo para a pobreza nas recessões” Esta afirmação poderia sintetizar o pensamento cepalino. Responder se é verdadeiro ou falso.

**Resposta: falso.**

7. Só uma das seguintes afirmações é verdadeira. Identifique-a.

- a) os modelos da família Harrod-Domar foram imaginados para fundamentar as políticas de desenvolvimento dos países pobres;

- b) os modelos de crescimento endógeno sustentavam que o problema dos países pobres é a escassez de poupança;
- c) a escola “cepalina” não identificava o subdesenvolvimento como sendo uma etapa a caminho do desenvolvimento;
- d) no Modelo de Lewis, como nos modernos modelos de crescimento, a geração de novas tecnologias era crucial para explicar o desenvolvimento.

Resposta: c)

8. “Para Keynes, a poupança até poderia ser uma virtude individual, mas não era uma virtude coletiva, na medida em que uma maior poupança introduzia elementos que tendiam a estagnar o dinamismo macroeconômico. A escola desenvolvimentista, não obstante ser identificada como keynesiana, sustentava que altos níveis de poupança eram uma das chaves para acelerar o crescimento” Responder se esta frase é verdadeira ou falsa.

Resposta: verdadeira.

9. “A denominada “Curva de Kuznets sugere que a desigualdade cresce nos primeiros estágios do desenvolvimento, depois se estabiliza e por último cai, quando o processo de desenvolvimento e o nível de renda passa de um certo patamar. Ou seja, a Curva de Kuznets estuda os impactos da distribuição de renda sobre o crescimento”. Responder se esta frase é verdadeira ou falsa.

Resposta: falsa.

10. O PIB é, geralmente, assumido como sendo a produção de bens e serviços que a sociedade dispõe seja para consumir seja para investir. Em ambos os casos representam ou um bem-estar hoje ou um bem-estar no futuro. Dê um exemplo de uma parte do PIB que não contribui nem para o bem-estar hoje nem para o bem-estar no futuro.

(Esta questão vale um ponto. Não é para escrever um tratado é só para mencionar algum item ou aspecto que se encaixe na questão)

Resposta: gastos militares, por exemplo.

### Questões da Segunda Prova.

(Indicar, sem justificar, si as afirmações entre aspas são verdadeiras ou falsas)

1. “No Modelo AK a produtividade do capital não depende do estoque de capital”

Resposta: verdadeira.

2. A questão dos rendimentos decrescentes de Solow pode ser sintetizada da seguinte forma: “Não se pode aumentar a produção de forma indefinida aumentando a proporção de um fator de produção com respeito a outro”

Resposta: verdadeiro.

3. “Geralmente, se fala que as políticas públicas devem ajudar os pequenos empreendimentos uma vez que eles são mais intensivos em mão-de-obra. Contudo, podemos afirmar que uma tecnologia poupadora de trabalho é outra forma de afirmar uma tecnologia que aumenta o produto por trabalhador. Dessa forma, privilegiar os pequenos empreendimentos porque eles são intensivos em trabalho significa privilegiar os empreendimentos de baixa produtividade. No longo prazo, essa estratégia nem contribui para o crescimento nem possibilita aumentar salários”

Resposta: verdadeiro.

4. Vocês já fizeram econometria. Suponhamos a partir de uma correlação entre dados de diversos países temos que:

$$\text{Variação do PIB } per\ capita = 3 \quad - \quad 9 \text{ crescimento da população} \\ (8,9) \quad (5,6)$$

$$R^2 = 0.95 ; F = 457.$$

Os números embaixo dos coeficientes são os t's, que são todos significativos. O F também é significativo. A partir da leitura dessa regressão eu concluo: “o crescimento da população afeta negativamente a variação do PIB *per capita*”. Esta conclusão está certa ou errada ?

(É apenas para responder certa ou errada, não precisa justificar)

Resposta: errada, correlação não significa ordem de causalidade. Pode ser que a relação de causalidade seja inversa: o desenvolvimento gera quedas nas taxas de crescimento da população e não o contrário.